

# POR QUE CONHECER NOSSA HISTÓRIA AGRÁRIA?

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - SETOR LITORAL

I.C.H. - INTERAÇÕES CULTURAIS E HUMANÍSTICAS

A QUESTÃO AGRÁRIA NA FORMAÇÃO SÓCIO TERRITORIAL DO  
BRASIL

R.E.A. - RECURSO EDUCACIONAL ABERTO

Período: Maio a Agosto de 2021


ESTUDANTES

Aline Pereira da Costa

Lauri Eduardo dos Santos


Luiz Gustavo Massucato

# POR QUE CONHECER NOSSA HISTÓRIA AGRÁRIA?




Nossa, Joana. Os preços estão impossíveis! Deste jeito precisamos escolher o que vamos levar, pois não temos dinheiro para toda a lista de compras.

É, Maria. Nosso salário não tem dado para muita coisa ultimamente




Seu João, que preços são estes? Não está dando pra sustentar uma família assim.

Pois é, Maria. Não posso fazer muita coisa. Não consigo competir com os grandes mercados e, cada vez os preços sobem mais. Acabo tendo que repassar para meus clientes. Se continuar assim, em breve vou ter que fechar.



Mamãe, você foi ao mercado? Comprou frutas para mim?

Fui filha, mas não trouxe as frutas. Só consegui comprar feijão, arroz e óleo. Está tudo tão caro que o salário da tua mãe não consegue acompanhar.



Por isto que você precisa estudar. Para conseguir ter melhores condições de vida.

Mas, tia. As coisas estão deste jeito por causa da concentração de renda. Hoje a professora explicou que isto tem a ver com a história agrária do nosso país.

# POR QUE CONHECER NOSSA HISTÓRIA AGRÁRIA?

O que tem a ver esta tal história agrária com o preço das coisas no mercado, Gabi? As coisas estão caras porque somos pobres e nosso salário não é suficiente para pagar.

Sim, tia. Mas nossa pobreza tem a ver com a história agrária. Ou a senhora não sabia que o preço da comida no mercado está caro porque o governo decidiu que os fazendeiros podem vender toda sua produção no mercado externo, porque é mais lucrativo e paga em dólar.



Na escola nós aprendemos que no Brasil existe uma grande concentração fundiária. Que é quando a maior parte das terras que servem para produzir alimentos pertencem a umas poucas pessoas, que são muito ricas. Elas são ricas justamente porque produzem em grande quantidade para vender para fora do país.

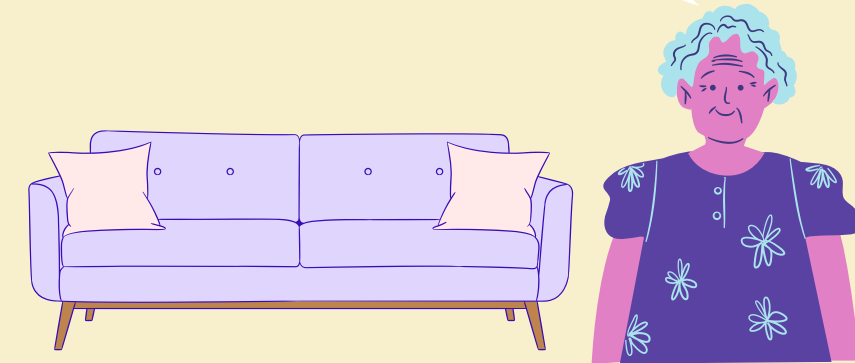
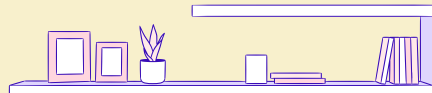


Eu vi mesmo no jornal que o dólar está muito alto e que os produtores de soja e carne estão ganhando um bom dinheiro.

É mãe. Com os preços altos eles não querem saber de vender para nós. O mercado internacional paga muito melhor.



E como é que o governo deixa isto acontecer?



# POR QUE CONHECER NOSSA HISTÓRIA AGRÁRIA?



# POR QUE CONHECER NOSSA HISTÓRIA AGRÁRIA?

Quando eles chegaram aqui, acharam que tinham conseguido



Quando encontraram as primeiras pessoas os chamaram de índios por isto. Os portugueses não conheciam este continente e muito menos essas pessoas.



Como o que interessava para eles eram coisas para vender na Europa, eles acharam uma árvore que podia ser vendida lá. A árvore de Pau Brasil foi cortada e recebeu este nome por que era vermelha. Por isto o país veio mais tarde a se chamar Brasil e os seus habitantes de brasileiros.



Não demorou para os indígenas perceberem que aqueles homens brancos não queriam respeitar o seu jeito de viver. Eles foram obrigados a trabalhar e a rezar para um novo deus chamado Jesus. Os brancos diziam que eles não queriam trabalhar e os castigavam.



# POR QUE CONHECER NOSSA HISTÓRIA AGRÁRIA?

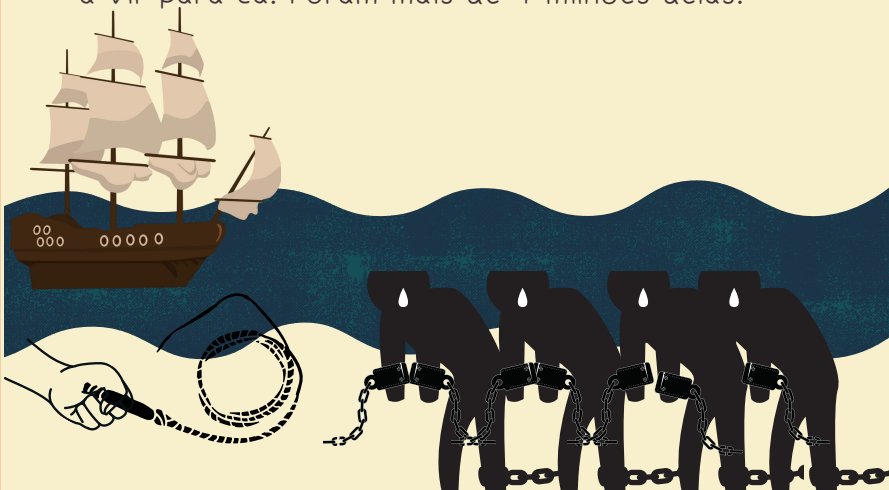
As terras foram tomadas dos indígenas. Agora os brancos diziam que as terras pertenciam a eles. Eles obrigaram os indígenas a trabalhar e construíram cidades em cima de seus antigos territórios.



Logo eles também começaram a plantar cana, porque o açúcar valia muito dinheiro na Europa. Para isto eles começaram a obrigar as pessoas a vir da África para trabalhar aqui nestas plantações.



Pessoas de muitos povos diferentes eram embarcadas no continente africano, depois de terem sido capturadas e trocadas por mercadorias com os europeus, elas eram embarcadas em navios e forçadas a vir para cá. Foram mais de 4 milhões delas.



Com a força de trabalho das pessoas escravizadas e com as terras tomadas dos povos indígenas estes sujeitos descendentes dos europeus viviam muito bem. Assim eles formaram uma elite dona de tudo, até das terras e das pessoas.



# POR QUE CONHECER NOSSA HISTÓRIA AGRÁRIA?

Esta elite foi passando o poder para seus filhos, de geração em geração. Os fazendeiros, políticos, militares e líderes religiosos que até hoje estão no poder são descendentes destas elites. Por isto eles não querem mudar o modelo das coisas.



Nas terras que ainda estão sendo controladas por eles, produzem muita soja, milho, frutas e muito mais. Mas, vendem tudo no mercado externo, do mesmo jeito que os primeiros colonizadores faziam. Isto gera muito dinheiro, mas só fica com eles. O povo que perdeu as terras e trabalhou nelas não tem direito.



Por isto falta comida por aqui, e a que tem é vendida tão caro. Como os governantes são destes grupos, só fazem aquilo que é bom para eles. Não se importam se vai ser bom para os outros.



# POR QUE CONHECER NOSSA HISTÓRIA AGRÁRIA?

É por isto que é importante ir para a escola. Aprender de onde vem as coisas. Se nossa mãe tivesse deixado a gente estudar, né Joana?!

É mana, mas ela fez o que pode. Não foi fácil pra ela sustentar nossa família sozinha, lembra? Precisamos começar a trabalhar cedo e tivemos que sair da escola.



Por isto a escola é importante, porque lá podemos aprender de onde a gente vem. Se a gente sabe de onde vem, pode escolher melhor para onde queremos ir.

É filha. Você tem razão. Acho que você tem um grande futuro pela frente.

Acho que nós temos, mana. Que tal se procurarmos a escola e voltarmos a estudar?



Lá na escola tem aulas para adultos a noite. Por que vocês não procuram a diretora e pedem informação?

É filha, com educação e união podemos fazer um futuro melhor e, quem sabe resolver este problema da nossa história.

Boa Gabi. Vamos procurar sim



Roteiro: Lauri Eduardo dos Santos

Ilustração: Aline Pereira da Costa



# POR QUE CONHECER NOSSA HISTÓRIA AGRÁRIA?

## POR QUE CONHECER NOSSA HISTÓRIA AGRÁRIA?

Como vimos na história em quadrinhos, as questões agrárias são parte de nossa vida e influenciam muitos hábitos e condições de nosso dia a dia. Quando começamos a entender como se formou nosso território e como foram criadas as divisões dentro dele passamos a compreender porque falamos o português, porque comemos o que comemos e porque precisamos trabalhar tanto.

### Como começou? uma breve História agrária do Brasil

No Brasil é costume dizer que o país começa em 1500, com a chegada dos portugueses. Mas, será que não havia gente por aqui antes?

Segundo estudos arqueológicos, existiam no território que veio a ser o Brasil entre 2 milhões e 12 milhões de pessoas. Ou seja, havia muita gente por aqui. Todos esses povos falavam mais de 1000 línguas diferentes e viviam de muitas formas diferentes.

Alguns em pequenos grupos que se deslocavam pelo território, como nômades, caçando e coletando alimentos. Outros grupos eram semi-nômades, ou seja, permaneciam por um período maior de tempo em

# POR QUE CONHECER NOSSA HISTÓRIA AGRÁRIA?

alguns lugares e migravam para outros, de acordo com seus costumes e necessidades.

Ainda havia os que chegaram a formar sociedades bastante complexas e com muitas pessoas, como os Marajoaras, que habitavam uma parte do que hoje chamamos de Amazônia. As costas do continente eram território dos tupis, que existiam em muitos grupos diferentes. A região central era habitada por muitos povos Jês. Estes povos tinham uma língua ancestral em comum e partilhavam de muitos hábitos parecidos, mas ao longo da sua história foram formando povos distintos.

Toda esta diversidade foi ameaçada pela chegada dos colonizadores europeus, que não se preocuparam em conhecer seus costumes e modos de vida, mas se ocuparam em impor a eles um jeito de trabalhar e uma fé.

A conversão dos nativos ao catolicismo foi a justificativa por trás das experiências colonizadoras com os jesuítas e a escravização deles para servirem ao trabalho que interessava aos portugueses foi forçada pelos bandeirantes. Estes últimos se especializaram em entrar nos sertões do que viria a ser o Brasil e a aprisionar os indígenas que serviriam de mão de obra em suas vilas que estavam começando.

Assim começou a ocupação do território brasileiro pelos portugueses, a partir do leste e em direção ao oeste.

Neste processo de ocupação os portugueses estabeleceram um triângulo muito lucrativo para eles. Eles começaram a plantar a cana de açúcar na região nordeste, pois o açúcar era muito valorizado na época e permitia

# POR QUE CONHECER NOSSA HISTÓRIA AGRÁRIA?

aos envolvidos no negócio acumular grandes fortunas. Para trabalhar nestas lavouras eles começaram a trazer pessoas que eram sequestradas na África e enviadas para cá em navios negreiros e depois eram forçadas a trabalhar até morrer nestas lavouras de açúcar. O açúcar produzido aqui era levado para a Europa e vendido. Lá ele era usado para adoçar os chás exóticos que vinham da Ásia e que eram moda entre os ricos e nobres da época.

Como podemos ver, haviam 3 continentes envolvidos neste processo: o continente americano, onde se produzia o açúcar; o continente africano de onde saíam as pessoas que eram forçadas a trabalhar nesta indústria e o continente europeu, para onde ia a produção de açúcar e boa parte da riqueza gerada.

Este triângulo desigual vai marcar as estruturas sobre as quais vai se formar a sociedade brasileira e, este tipo de produção visando o mercado externo vai inaugurar uma tradição de negócios que se mantém até hoje.

Aqueles que conseguiram fazer fortunas com o negócio do açúcar, depois conseguiram concentrar poder político e vieram a formar a atual elite do Brasil. Mas, como foi um processo violento e desigual, os

# POR QUE CONHECER NOSSA HISTÓRIA AGRÁRIA?

indígenas e negros que vieram da África para o trabalho nas lavouras, não foram incluídos neste negócio e, até hoje são as populações mais marginalizadas do país.

As populações marginalizadas são as que mais sofrem com a concentração de renda e a falta de oportunidades. Com os preços de alimentos altos, têm mais dificuldades para se manter e sofrem com a política de câmbio que faz os alimentos com interesse internacional serem cotados em dólar e, em épocas de dólar alto, fica difícil pôr comida na mesa.

# POR QUE CONHECER NOSSA HISTÓRIA AGRÁRIA?

## ATIVIDADES

- 1 - Você acha que existe relação entre o seu alimento e a formação do seu país? Explique.
- 2 - Por que usamos o português como língua oficial? Qual a relação entre o idioma que você fala e a história agrária do Brasil? Explique sua resposta.
- 3 - Você sabe o que é desigualdade social? Acha que é possível dizer que existe desigualdade social no Brasil?

# POR QUE CONHECER NOSSA HISTÓRIA AGRÁRIA?

4 - Explique com suas palavras a relação entre a história agrária do Brasil e a formação das elites políticas e econômicas.

5 - Escreva um pequeno texto contando o que achou da historinha que leu. Você conhece pessoas que vivem algo parecido com o que vivem as personagens?

# POR QUE CONHECER NOSSA HISTÓRIA AGRÁRIA?

## BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os Índios na História do Brasil. Rio de Janeiro, FGV: 2010.

DUSSEL, Enrique. Europa, modernidade e eurocentrismo. Buenos Aires: CLACSO, 2005. Disponível em <[http://biblioteca.clacso.edu.ar/gsd/collect/clacso/index/assoc/D1200.dir/5\\_Dussel.pdf](http://biblioteca.clacso.edu.ar/gsd/collect/clacso/index/assoc/D1200.dir/5_Dussel.pdf)>. Acesso em: 15 ago. 2021.

JECUPÉ, Kaká Werá. A terra dos mil povos. São Paulo, Peirópolis: 2020.

MIRALHA, Walter. Questão agrária brasileira: origem, necessidade e perspectivas de reforma hoje. Presidente Prudente: Revista NERA, Ano 9, n. 8, pp. 151-172, jun/jul. 2006.

PROUS, André. O Brasil antes dos brasileiros: a pré história do nosso país. Rio de Janeiro, Jorge Zahar:2006.